

“EDUCACIÓN FÍSICA”: UM FILME CHILENO SOBRE A ESTÉTICA DO ABANDONO

*EDUCACIÓN FÍSICA: A CHILEAN FILM ABOUT THE AESTHETICS OF
ABANDONMENT*

*“EDUCACIÓN FÍSICA”: UNA PELÍCULA CHILENA SOBRE LA ESTÉTICA DEL
ABANDONO*

Alex Branco Fraga*, Giliane Dessbesell*, Humberto Luis de César**

Palavras-chave

Educação
Física escolar.
Cinema.
Atuação.
Docentes.

Resumo: Trata-se de uma resenha do filme *Educación Física* (2012), produção chilena estrelada e dirigida por Pablo Cerda, financiada pelo município de San Antonio, cenário das locações. Destaca-se, inicialmente, a boa receptividade da obra pela crítica especializada latino-americana quando do seu lançamento. Articula-se o enredo do filme, a história de um professor de Educação Física entediado com a vida e sem perspectiva de futuro, com a literatura específica sobre o abandono docente/desinvestimento pedagógico na área. Por fim, recomenda-se o uso didático deste filme em cursos de formação de professores de Educação Física.

Keywords:

Physical Education
at school.
Movies.
Acting.
Faculty.

Abstract: This is a review of Chilean film *Educación Física* (2012), starred and directed by Pablo Cerda and funded by the City of San Antonio, where it was also shot. The film was praised by Latin American specialized critics upon its release. The article correlates the film's plot – the story of a Physical Education teacher bored with life and without any perspectives towards his future – with specific literature on teaching abandonment/pedagogical de-investment in the area. Finally, didactic use of this film is recommended at schools of Physical Education.

Palabras clave

Educación
Física escolar.
Cine.
Actuación.
Docentes.

Resumen: Resumen: Se trata de una reseña del largometraje chileno *Educación Física* (2012), dirigido y protagonizado por Pablo Cerda y financiado por la ciudad de San Antonio, escenario de las locaciones. Inicialmente se destaca la buena receptividad que tuvo la obra entre la crítica especializada latinoamericana en el momento de su estreno. Se articula la trama de la película, la historia de un profesor de educación física aburrido de la vida e sin perspectiva de futuro, con la literatura específica sobre el abandono docente/falta de inversión pedagógica en el área. Por último, se recomienda el uso didáctico de este largometraje en los cursos de formación de profesores de Educación Física.

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.
E-mail: brancofraga@gmail.com

**Instituto Federal Catarinense.
Luzerna, SC, Brasil.
E-mail: humberto.cesaro@luzerna.ifc.edu.br

Recebido em: 21-10-2014

Aprovado em: 08-03-2015



Exequiel recolhe, solitariamente, as bolas de basquete espalhadas na quadra da escola após uma aula de Educação Física. Parece ser o último a sair: não há alunos, não há colegas, não há diálogo. Pega o carro e vai para casa, onde vive com seu pai em uma rotina de pouca interação. Esta é a cena de abertura do filme *Educación Física* (2012), uma produção chilena de 105 minutos com custo de 40 mil dólares, integralmente financiado pelo município litorâneo de San Antonio, cenário das locações do filme. Após ter sido selecionado para demonstração em festivais de cinema como *Bafici*¹, *Latinbeat*² e *Sanfic*³, o filme passou a estar disponível no formato *HD Digital* (com áudio original em espanhol e legendas em inglês) desde 13 de dezembro de 2012 no *Cinépata*, um *website* que disponibiliza gratuitamente acesso a filmes latino-americanos independentes.

O drama foi o primeiro longa-metragem produzido, dirigido e protagonizado por Pablo Cerda, ator e diretor chileno natural de San Antonio. De acordo com o crítico de cinema Nuncio Belardi (2012), *Educación Física* foi um dos filmes mais comentados e recomendados pelo público presente no festival *Bafici*, “[...] conhecido por ser uma audiência cinéfila bem informada, mas também dura, esnobe e intelectualoide” (BELARDI, 2012; tradução nossa). O filme foi muito bem recebido pela crítica especializada, a tal ponto que o crítico de cinema Horácio Valdívía (2012) chegou a afirmar que o filme de estreia de Cerda é um digno representante do “cinema do futuro”.

Desde criança, muito antes de pensar em cinema, Pablo Cerda foi ciclista, praticante de *hankido* (arte marcial de origem coreana), de beisebol e de basquetebol, esporte com o qual tinha grande ligação. À época da adolescência acalentava o sonho de disputar a *National Basketball Association* (NBA) dos EUA, liga economicamente mais importante do mundo, e chegou a ser convidado a treinar no centro Cerro Pelado, em Cuba. Mas uma lesão aos 17 anos e a percepção de que não era tão bom quanto supunha o levaram a abandonar seu projeto de jogador profissional e seguir uma promissora carreira artística no centro do país (CÁCERES, 2012).

Em entrevista concedida a Nuncio Belardi (2012), Pablo Cerda afirma ter se inspirado nas lembranças de sua vida esportiva pregressa em San Antonio para compor a subjetividade de Exequiel⁴. Contudo, diferentemente do bem-sucedido ator/diretor, no filme, o abandono do projeto de jogador de basquetebol parece ser um fardo do qual o personagem não consegue se desvencilhar; um peso visível em sua circunferência abdominal⁵, na prática solitária de arremessos em uma quadra do bairro nas horas de lazer, na imobilidade do trabalho docente que desenvolve na escola.

Parte da crítica especializada em cinema considerou *Educación Física* um filme intimista sobre um sujeito fracassado: crise da meia-idade, relação de subordinação voluntária ao pai e falta de ambição profissional. Para Horácio Valdívía (2012), Exequiel é um jovem que tem dificuldade em estabelecer vínculos afetivos e sociais em uma cidade estagnada nos anos 1980; que encarna “uma representação de corpo (mal) educado num mundo em transformação” (D’ESPÓSITO, 2012, tradução nossa). Gabriel Quispe (2013) também chama a atenção para o

1 Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires.

2 Festival do Cinema Latino Americano de Nova Iorque.

3 Festival Internacional de Cinema de Santiago.

4 Nesta mesma entrevista, Pablo Cerda afirma que Exequiel se parece muito com Pirulo, amigo de infância e companheiro de basquete, que se tornou professor de Educação Física e leva a vida em San Antonio ensinando basquete às crianças na escola (BELARDI, 2012).

5 Pablo Cerda engordou 27 kg para atender as exigências físicas do roteiro para interpretação do personagem Exequiel (CÁCERES, 2012).

fato de que a narrativa está calcada na sintonia fina entre a vida do personagem e o cotidiano da cidade: ritmo arrastado em um cenário demograficamente nulo. Isabel Baboun Garib (2012), na mesma linha dos críticos anteriores, vê Exequiel como um professor entediado com a vida que leva, passivamente à espera de um acontecimento que o desperte da inércia e o liberte do peso de uma “carreira falida”.

Marcelo Mellado (2012), escritor e professor de castelhano em San Antonio, elogiou o filme pelo fato de a trama “assumir a precariedade e a poética do desamparo como registro identitário” (tradução nossa). Em tom irônico, Mellado afirma que teria sido muito interessante se o filme tivesse sido financiado especificamente pelo Departamento Municipal de Educação de San Antonio, pois a “prática pedagógica do personagem deixa muito a desejar” (2012; tradução nossa). Talvez pelo fato de ser professor, Mellado visualiza na figura de Exequiel a impotência pedagógica que ganha espaço em sistemas educacionais cada vez mais precários.

Indeciso, entediado, inerte, desamparado, fracassado são alguns dos predicados usados pelos diferentes comentaristas para retratar o personagem do filme em tela, mas o que nos chamou mais a atenção e nos motivou a produzir esta resenha é o fato de que, entre tantas opções, justamente *Educación Física* tenha sido o título escolhido pelos roteiristas para representar uma estética do abandono.

Esta noção de falência pedagógica tem sido associada ao trabalho do professor de Educação Física por meio de um longo processo de esvaziamento da autoridade docente demarcado por sucessivas faltas: falta de condições de trabalho, de remuneração condizente, de formação continuada, de planejamento curricular, de reconhecimento.

“Largobol”, “rolabola”, “professor sombra” são algumas das expressões usadas no Brasil para caracterizar, e de certa forma ridicularizar, aqueles docentes que atuam nesta área cuja intervenção se resume a tarefas predominantemente operacionais, tais como distribuir os alunos no pátio/quadra, gerenciar os materiais esportivos e coordenar gincanas/festas juninas/passeios. No meio acadêmico, apesar de não haver um volume considerável de trabalhos publicados, tal fenômeno é conhecido como “abandono docente”, “abandono do trabalho docente” ou “desinvestimento pedagógico”.

De modo mais sistemático, este tema tem sido estudado por uma rede de investigação da qual fazem parte diferentes instituições de ensino superior do Brasil e da Argentina. Esse grupo, denominado Rede Internacional de Investigação Pedagógica em Educação Física Escolar (REIPEFE), tem realizado desde 2006 pesquisas voltadas à compreensão tanto do fenômeno do abandono/desinvestimento pedagógico quanto o de práticas docentes inovadoras (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2006). Entre os estudos publicados por autores que pertencem a essa rede, estão González e Fensterseifer (2006), Faria e colaboradores (2010), Machado e colaboradores (2010), Carlan, Kunz e Fensterseifer (2012), Dessbesell e González (2012), Pich, Schaeffer e Carvalho (2013) e Dessbesell (2014) ⁶, os quais podem ser utilizados como referência para compreender o abandono docente em diferentes contextos.

⁶ DESSBESELL, Giliane. Não sou desse tipo! Professores de Educação Física e o temor de serem confundidos com um ‘rola bola’. Revista Didática Sistemática. No prelo.

Lapo e Bueno (2002), que se dedicaram a estudar o tema no campo da educação de um modo geral, apontam que o abandono da prática docente pode ser classificado em três diferentes tipos: “temporário”, casos de remoção para outra unidade, por exemplo; por “acomodação”, quando se deixa de ensinar ainda em pleno exercício do cargo; e “definitivo/ruptura”, mudança de carreira por opção vocacional ou por problemas de saúde como a Síndrome do Esgotamento Profissional⁷, por exemplo.

O caso de Exequiel, personagem central do filme *Educación Física*, pode ser considerado um “clássico” do abandono por acomodação dentro da classificação de Lapo e Bueno (2002), uma vez que nas cenas que mostram a relação professor-aluno Exequiel parece pouco comprometido com o processo de ensino-aprendizagem, não se envolve com os estudantes, não tem interação com os demais colegas. Apesar de cumprir com seus horários e obrigações, efetivamente não dá aula⁸.

Machado e colegas (2010) usam o termo “desinvestimento” em suas pesquisas para caracterizar um modo de atuar nas aulas de Educação Física análogo ao do personagem do filme. Machado e Colegas (2010) se valem da taxionomia de Huberman para fundamentar o conceito de desinvestimento, mas destacam uma importante diferença em relação às proposições deste autor: este fenômeno é entendido como um *estado* e não como uma *fase*, pois não está preso a uma dada cronologia ou linearidade, especialmente quando se refere “[...] àqueles casos em que os professores de EFi escolar permanecem em seus postos de trabalho, mas abandonam o compromisso com a qualidade do trabalho docente” (MACHADO *et al.*, 2010, p. 132). Esse estado pode se configurar a partir de diferentes causas, por exemplo, “a dificuldade de lidar, politicamente e epistemologicamente, com críticas dirigidas por diferentes setores da comunidade escolar ao caráter e à contribuição da disciplina no desenvolvimento do currículo escolar” (SANTINI; MOLINA NETO, 2005, p. 218).

Além da dificuldade em lidar com a legitimidade da Educação Física como componente curricular, outras dimensões são importantes para compreender o abandono/desinvestimento pedagógico. Conforme González e colaboradores (2013), existem pelo menos quatro dimensões: a) implicações do processo de transformação da área; b) condições objetivas de trabalho; c) a cultura escolar e a sua relação com a disciplina de Educação Física; d) as disposições pessoais do professor atualizadas no contexto de trabalho. Essas dimensões têm sido exploradas em alguns dos estudos citados acima, que buscam entender o fenômeno e, em certa medida, apontar estratégias para que este tipo de atuação não siga sendo o traço mais forte de caracterização da área no contexto escolar.

Percebemos que essa temática é cada vez mais proeminente no espaço da Educação Física na escola, tanto como forma de registro identitário dos próprios professores quanto na imagem que os demais agentes escolares têm sobre esta disciplina. Dado o potencial didático da linguagem cinematográfica, passa a ser muito interessante problematizar o desinvestimento pedagógico em cursos de formação a partir das agruras vividas pelo personagem Exequiel. Por meio desta obra ficcional é possível espreitar o contexto privado de quem sente na pele

7 Conforme Santini e Molina Neto (2005), a Síndrome do Esgotamento Profissional (ou Bournout) se caracteriza por reações emocionais crônicas por esgotamento físico/mental que desencadeiam atitudes frias e despersonalizadas em relação às pessoas e às tarefas que desenvolvem.

8 De acordo com González e Fensterseifer (2006, p. 6), para que uma determinada prática se configure em “aula” deve estar pautada: “a) na presunção do professor sobre a impossibilidade do aluno adquirir de forma espontânea a aprendizagem e/ou desenvolvimento que pretende possibilitar; b) na convicção sobre a importância que tais processos têm para os sujeitos no contexto da formação humana, e c) no convencimento de que a escola tem responsabilidade intransferível de possibilitar tais processos (aprendizagem e/ou desenvolvimento)”.

este fenômeno em uma dimensão inalcançável por meio de pesquisas acadêmicas. *Educación Física*, portanto, pode vir a ser um “filme-aula” com potencial para mobilizar estudos sobre a estética do abandono docente.

Enfim, o recomendamos!

REFERÊNCIAS

BELARDI, Nuncio. **A fondo com Pablo Cerda. Cinémeta, Santiago**, 2012. Disponível em: <<http://www.cinepata.com/articulos/a-fondo-con-pablo-cerda-esta-pelicula-fue-realizada-pensando-en-una-distribucion-pronta-que-llegara-muy-pronto-a-tu-casa/>>. Acesso em: 20 out. 2014.

CÁCERES, Yenny. **El largo viaje de Pablo Cerda. Qué pasa, Santiago**, 11 abr. 2012. Disponível em: <<http://www.quepasa.cl/articulo/cultura/2012/04/6-8211-9-el-largo-viaje-de-pablo-cerda.shtml>>. Acesso em: 20 out. 2014.

CARLAN, Paulo; KUNZ, Elenor; FENSTERSEIFER, Paulo. O esporte como conteúdo da Educação Física escolar: estudo de caso de uma prática pedagógica “inovadora”. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 55-75, out/dez de 2012.

D'ESPÓSITO, Leonardo. Educação Física. Dossiers BAFICI 2012. **Educación Física: Kit de Prensa**, Santiago, 2012, p. 11. Disponível em: <<http://www.cinepata.com/educacion-fisica/>> Acesso em: 8 set. 2014.

DESSBESELL, Giliane; GONZALEZ, Fernando J. O envolvimento de docentes com diferentes perfis de atuação no processo de (re)formulação coletiva da disciplina de Educação Física em uma escola de educação básica. *In: SALÃO DO CONHECIMENTO*, 2012. **Anais...** Ijuí: UNIJUI, 2012. Disponível em: <<http://www.unijui.edu.br/arquivos/salao/2012/resumos/230.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.

EDUCACIÓN Física. Direção: Pablo Cerda. Produção Geral: Carolina Soltmann e Pablo Cerda. San Antonio, Chile. 105 min, 2012, son. color. HD Digital. Disponível em: <<http://www.cinepata.com/educacion-fisica/>> Acesso em: 10 dez. 2013.

FARIA, Bruno de A. *et al.* Inovação pedagógica na Educação Física: o que aprender com práticas bem sucedidas? *Ágora para La Educación Física y el Deporte*, Valladolid, v. 1, p. 11-28, 2010.

GARIB, Isabel. B. **Educación Física: o algunas lecciones para aprender a jugar**. 2012. Disponível em: <<http://www.lafuga.cl/educacion-fisica/614>>. Acesso em: 20 out. 2014.

GONZÁLEZ, Fernando J. *et al.* O abandono do trabalho docente em aulas de Educação Física: a invisibilidade do conhecimento disciplinar. **Educación Física y Ciencia**, v. 15, n. 2, p. 1-16, 2013.

GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. Educação Física e Cultura Escolar: critérios para identificação do abandono do trabalho docente. *In: CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 3. 2006. **Anais ...** Santa Maria: CBCE, 2006. Disponível em: <http://www.academia.edu/1870129/Educa%C3%A7%C3%A3o_F%C3%ADsica_e_cultura_escolar_crit%C3%A9rios_para_identifica%C3%A7%C3%A3o_do_abandono_do_trabalho_docente>. Acesso em: 15 ago. 2014.

GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v.2, p. 10-21, mar. 2010.

LAPO, Flavinês R.; BUENO, Belmira O. O abandono do magistério: vínculos e rupturas com o trabalho docente. **Revista Psicologia USP**, São Paulo, v. 13, n.2, p. 243-276, 2002.

MACHADO, Thiago da S. *et al.* As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 129-147, abr/jun. 2010.

MACHADO, Thiago da S. **Sobre o impacto do Movimento Renovador da Educação Física nas identidades docentes**. 190 f. 2012. Dissertação (Mestrado) - Centro de Educação Física e Desportos. Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: UFES, 2012.

MELLADO, Marcelo. **Informe de vecino espectador**: sobre educación física de Pablo Cerda. 2012. Disponível em: <<http://www.bifurcaciones.cl/2012/12/sobre-educacion-fisica-de-pablo-cerda/>>. Acesso em: 20 out. 2014.

PICH, Santiago; SCHAEFFER, Pedro A.; CARVALHO, Lucas P. O caráter funcional do abandono do trabalho docente na Educação Física na dinâmica da cultura escolar. **Educação**, Santa Maria, v. 38, p. 631-640, 2013.

QUISPE, Gabriel. FIACID 2013: **Educación Física**: el cuerpo y el ritmo. Disponível em: <<http://www.cinepata.com/articulos/fiacid-2013-educacion-fisica-el-cuerpo-y-el-ritmo/>> Acesso em: 28 mar. 2014.

SANTINI, Joarez; MOLINA NETO, Vicente. A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 209-222, jul./set. 2005.

VALDÍVIA, Horacio. BAFICI 2012: Educación Física. **Cinépata**, Santiago, 19 de abril 2012. Disponível em: <<http://www.cinepata.com/articulos/bafici-2012-educacion-fisica/>> Acesso em: 28 mar. 2014.